

Departamento de Economia, Administração e Sociologia – ESALQ/USP
ADM4007 Finanças Corporativas

PROGRAMA 2017

I. PROFESSOR RESPONSÁVEL

Prof. Roberto Arruda de Souza Lima

II. OBJETIVOS e JUSTIFICATIVA

Propiciar aos alunos os conceitos fundamentais de finanças e de risco, seus modelos e aplicações, proporcionando visão crítica e compreensão dos mercados financeiro e de capitais. Mais que rever conceitos previamente discutidos na graduação, a disciplina busca o aprofundamento dos tópicos de finanças, provocando reflexões e discussões sobre o tema. Há necessidade de proporcionar visão crítica e entendimento dos mercados financeiro e de capitais para que possa atuar nas decisões financeiras.

III. PROGRAMA ANALÍTICO

Matemática financeira; Análise Econômica de Projetos; Valor Presente Líquido; Taxa Interna de Retorno; Payback; Análise de Sensibilidade; Decisões de Investimento e Risco; Risco e Volatilidade/Value at Risk, Modelo de Markowitz, Modelo de SHARPE/CAPM; Fontes de Financiamentos; Mercado de Capitais; Securitização de Recebíveis.

IV. LOCAL E HORÁRIO

As aulas ocorrerão na sala LBM&F (laboratório de informática) todas as segundas e quartas-feiras, durante o primeiro semestre de 2017, das 10:00 às 12:00 horas.

.

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AEBI, V.; SABATO, G.; SCHMID, M. Risk management, corporate governance, and bank performance in the financial crisis. *Journal of Banking & Finance*, v. 36, n. 12, p. 3213-3226, 2012.

ASSAF NETO, A. *Finanças Corporativas e Valor*. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, A. *Mercado financeiro*. São Paulo: Atlas, 1999.
BACHA, E.L.; OLIVEIRA FILHO, L.C. (org.) *Mercado de capitais e crescimento econômico lições internacionais, desafios brasileiros*. Rio de Janeiro: Contra Capa / Anbid, 2007.

BREALEY, R. A.; MYERS, C. S.; ALLEN, F. *Princípios de Finanças Corporativas*. 8a edição. São Paulo: McGrawHill, 2008.

- CAVALCANTI, F.; MISUMI, J.Y. Mercado de capitais. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- CLAYMAN, M. R.; FRIDSON, M. S.; TROUGHTON, G. H. Corporate finance: A practical approach. John Wiley & Sons, 2012.
- COLES, J. L.; LEMMON, M. L.; FELIX MESCHKE, J. Structural models and endogeneity in corporate finance: The link between managerial ownership and corporate performance. *Journal of Financial Economics*, v. 103, n. 1, p. 149-168, 2012.
- COPELAND, T. E.; WESTON, J. F. Financial, Theory and Corporate Policy, Cambridge, Addison-Wesley, 1989.
- CARVALHO, A. G.; PENNACCHI, G. G. Can a stock exchange improve corporate behavior? Evidence from firms' migration to premium listings in Brazil. *Journal of Corporate Finance*, v. 18, n. 4, p. 883-903, 2012.
- ELTON, E.; GRUBER, M. J. Modern Portfolio Theory and investment Analysis. 7a Edth. New York: John Wiley and Sons, 2007.
- FLANNERY, M. J.; HANKINS, K. W. Estimating dynamic panel models in corporate finance. *Journal of Corporate Finance*, v. 19, p. 1-19, 2013.
- HULL, J. Introdução ao mercado futuro de opções. São Paulo: BM&F, 1994.
- JULIO, B.; YOOK, Y. Political uncertainty and corporate investment cycles. *The Journal of Finance*, v. 67, n. 1, p. 45-83, 2012.
- LAGIOIA U.C.T. Fundamentos do mercado de capitais. São Paulo: Atlas, 2007.
- LEARY, M. T.; ROBERTS, M. R. Do peer firms affect corporate financial policy?. *The Journal of Finance*, v. 69, n. 1, p. 139-178, 2014.
- MARKOWITZ, Harry M. Portfolio Selecion. Oxford: Blackwell, 1991.
- MCLEAN, R. .d; ZHAO, M. The business cycle, investor sentiment, and costly external finance. *The Journal of Finance*, v. 69, n. 3, p. 1377-1409, 2014.
- MICHAELY, R.; ROBERTS, M. R. Corporate dividend policies: Lessons from private firms. *Review of Financial Studies*, v. 25, n. 3, p. 711-746, 2012.
- NINI, G.; SMITH, D. C.; SUFI, A. Creditor control rights, corporate governance, and firm value. *Review of Financial Studies*, v. 25, n. 6, p. 1713-1761, 2012.
- ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Corporate Finance. New York: McGraw Hill, 2010.
- SANVICENTE, A. Z., MELLAGI FILHO, A. Mercado de capitais e estratégias de investimento. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- SECURATO, J. R. Decisões Financeiras em condições de Risco. São Paulo: Saint Paul, 2007.
- SERFLING, M. A. CEO age and the riskiness of corporate policies. *Journal of Corporate Finance*, v. 25, p. 251-273, 2014.
- SHARPE, W. F. Portfolio Theory and Capital Markets. New York: McGraw-Hill, 1970.
- SILVA NETO, L. A. Derivativos: definições, emprego e risco. São Paulo: Editora Atlas, 1997.
- TIAN, X.; WANG, T. Y. Tolerance for failure and corporate innovation. *Review of Financial Studies*, v. 27, n. 1, p. 211-255, 2014.
- WINTOKI, M. B.; LINCK, J. S.; NETTER, J. M. Endogeneity and the dynamics of internal corporate governance. *Journal of Financial Economics*, v. 105, n. 3, p. 581-606, 2012.

VI. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a) **MÉTODO:** Seminários, prova escrita, produção de artigo para publicação.

b) **CRITÉRIO:**

Prova I – 24/04/2017 – 10%

Prova II – 24/05/2017 – 25%

Trabalhos: Modelo de Markowitz ou Modelo Sharpe-CAPM – 10%

Temas específicos – 15%

Propostas de negócios – 15%

Seminários e Artigos – 25%

VII. TRABALHO

- a) Desenvolvimento prático de algum dos seguintes conceitos vistos: Modelo de Markowitz – Fronteira Eficiente, ou, Modelo Sharpe-CAPM. O aluno deverá elaborar um exemplo com dados reais, usando MS-EXCEL, cujos resultados e análises deverão ser escritos no máximo em 3 páginas de MS-WORD. O aluno deverá enviar os dois arquivos (MS-WORD e MS-EXCEL) via STOA entre os dias 17 e 23 de maio de 2017.
- b) Temas específicos. Os alunos deverão formar 3 grupos com 4 a 5 elementos cada. Cada grupo irá realizar uma apresentação sobre um dos seguintes temas: “spread bancário”, “BNDES” ou “avaliação de empresas no Brasil”. As apresentações ocorrerão nos dias 29/05, 31/05 e 05/06, respectivamente, e terão duração de uma hora e quarenta minutos.
- c) Seminário. Duplas de alunos deverão obter um prospecto de emissão de CRA, CRI ou FIDC. A partir do prospecto, irão elaborar duas apresentações: uma para vender o produto para originadora dos recebíveis (imaginando que operação ainda não foi realizada/estruturada) e outra vendendo a operação para o mercado (aos investidores). As apresentações deverão ser entregues, no STOA, até o dia 06/06. As apresentações serão realizadas nos dias 07 e 12/06 e terão duração de 15 minutos cada uma.
- d) Artigo. O aluno deverá elaborar um artigo sobre um tema relacionado à Finanças Corporativas, podendo ser uma resenha ou revisão de literatura sobre o estado da arte do tópico escolhido (por exemplo, Finanças Corporativas). Este trabalho será composto por três fases. Até o dia 27/03 deverá ser apresentado o problema que será analisado para aprovação do professor aprovar a escolha. Até o dia 09/06 deverá ser entregue a versão escrita e nos dias 14, 19 e 21/06 serão apresentados seminários referente ao artigo, sendo a apresentação com duração de 15 minutos mais 5 minutos para questões.

PROGRAMAÇÃO DETALHADA

1º Semestre 2017

Aula	Dia		Conteúdo
1	13/03/2017	Seg	Contrato pedagógico
2	15/03/2017	Qua	Aula Magna – 14 horas
3	20/03/2017	Seg	Matemática Financeira
4	22/03/2017	Qua	Matemática Financeira
5	27/03/2017	Seg	Simulação
6	29/03/2017	Qua	Simulação
7	03/04/2017	Seg	Risco credito
8	05/04/2017	Qua	Risco credito
	10/04/2017	Seg	<i>Feriado – Semana Santa</i>
	12/04/2017	Qua	<i>Feriado – Semana Santa</i>
9	17/04/2017	Seg	Risco credito
10	19/04/2017	Qua	Risco e retorno
11	24/04/2017	Seg	Prova 1
12	26/04/2017	Qua	Risco e retorno
	01/05/2017	Seg	<i>Feriado – Dia do Trabalho</i>
13	03/05/2017	Qua	Risco e retorno
14	08/05/2017	Seg	Custo de capital
15	10/05/2017	Qua	Modelos multifatoriais
16	15/05/2017	Seg	Derivativos Financeiros
17	17/05/2017	Qua	Derivativos Financeiros
18	22/05/2017	Seg	The Midas Formula
19	24/05/2017	Qua	Prova 2
20	29/05/2017	Seg	Spread bancário
21	31/05/2017	Qua	BNDES
22	05/06/2017	Seg	Avaliação de empresas no Brasil
23	07/06/2017	Qua	Prospectos - 4 duplas
24	12/06/2017	Seg	Prospectos - 3 duplas
25	14/06/2017	Qua	Artigo - 5 seminários
26	19/06/2017	Seg	Artigo - 5 seminários
27	21/06/2017	Qua	Artigo - 4 seminários